



MANUFACTURAS ROCAL SA
Raval Sant Antoni, Nº 2
(08540) Centelles
Barcelona (Spain)
N.I.F.: A 58618380

HEBAR

E3000



MANUAL CARACTERÍSTICAS E INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO

A equipa Rocal agradece a sua confiança e para a escolha de um dos nossos produtos. Esperamos que a sua compra lhe dê muita satisfação.



ROCAL

MANUFACTURAS SA

ÍNDICE

1. CARACTERÍSTICAS

- 1.1 Características técnicas
- 1.2 Detalhe dos componentes fornecidos
- 1.3 Esquema das medidas do equipamento

2. REQUISITOS DE PRÉ-INSTALAÇÃO

- 2.1 Solo
- 2.2 Tubagem saída fumo
- 2.3 Tipo de equipamento
- 2.4 Isolamento e distâncias de segurança
- 2.5 Fornecimento de ar
- 2.6 Modificações ao aparelho

3. INSTALAÇÃO

- 3.1 Processo de instalação

4. USO E FUNCIONAMENTO

- 4.1 Combustíveis autorizados pelo fabricante
- 4.2 Primeiro acendimento
- 4.3 Controlo da combustão
 - 4.3.1 Registo Primário
 - 4.3.2 Registo Secundário
- 4.4 Ignição
- 4.5 Carga e recarga
- 4.6 Abertura da porta
- 4.7 Funcionamento em condições climatéricas adversas
- 4.8 Prevenção de Incêndio

5. CONSELHOS PARA COZINHAR

- 5.1 Tabela de consumo e temperatura

6. MANUTENÇÃO E LIMPEZA

6.1 Manutenção

- 6.1.1 Bloqueio de mecanismos
- 6.1.2 Partes

6.2 Limpeza

- 6.2.1 Vidro
- 6.2.2 Gaveta de cinzas
- 6.2.3 Tubagem de fumos
- 6.2.4 Pintura

7. PROBLEMAS: CAUSA E SOLUÇÃO

8. ETIQUETAGEM CE

Este manual consta de dois documentos, o documento I: **MANUAL DE CARACTERÍSTICAS, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO**, documento II: **ANEXO**. O documento **ANEXO** contém todos os esquemas e imagens neste documento.



É DE RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO QUE A INSTALAÇÃO DA LAREIRA SIGA OS REGULAMENTOS ATUAIS E ATENDA AOS PADRÕES DESCRITOS NESTE MANUAL.

1. CARACTERÍSTICAS

1.1 Características técnicas

Parâmetro	Valor
Tiragem mínima - máxima	11-13 Pa
Consumo de combustível	3,5 kg/h
Caudal mássico de fumos	13 g/s
Rendimento	80 %
Potência calorífica cedida ao ambiente	14 kW
Potência máxima	20 kW
Concentração de CO médio a 13% de O ₂	0,12%
Concentração de partículas	-----
Massa de carga (ensaio)	3 kg
Intervalo de recarga (ensaio)	45 min.
Tiragem média (ensaio)	12 Pa
Peso neto	254 kg
Carga Máxima Autorizada (combustível)	5 kg
Altura recarga	200 mm
Dimensão dos troncos	450 mm
Altura mínima da tubagem	4000 mm
Ø Saída de fumos	180 mm
Ø Ligação entrada de ar exterior	100 mm
Distancia de segurança frontal	1000 mm
Distancia de segurança lateral	400 mm
Distancia de segurança posterior	400 mm
Registo primário (ensaio)	0% aberto
Registo secundário (ensaio)	20% aberto
Temperatura média de humos	209° C
Tipo de combustão	INTERMITENTE
Tubagem	NÃO PARTILHADA
Combustível	LENHA NATURAL
Humidade das toras de combustível	12-20% - 2 anos coberto
Certificação Ano	--
Nº de Certificado	--

1.2 Detalhe dos componentes de entrega

(Certifique-se de que tem todos os componentes descritos abaixo com relação à imagem da secção ANEXO do documento II)

1. Corpo da lareira
2. Grelha do forno
3. Grelha do barbecue
4. Envelope com 3 documentos: Manual de Características, Instalação e funcionamento, e Folha de Garantia.
5. Bandeja do forno
6. Bolsa com 4 suportes do pé
7. Luva anti-inflamável
8. Paano para limpeza
9. Abraçadeira metálica
10. Tinta spray resistente ao calor para retoques
11. Ferramenta para manipular os registos e abertura das portas

1.3 Esquema das medidas do equipamento

Consulte documento ANEXO apartado I página 1.

2. REQUISITOS PRÉ-INSTALAÇÃO

RESPEITE TODAS AS LEGISLAÇÕES LOCAIS, NACIONAIS E EUROPEIAS DURANTE E APÓS A INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO.

É NECESSÁRIO QUE A INSTALAÇÃO SEJA EXECUTADA POR UM PROFISSIONAL. O NÃO CUMPRIMENTO DESTA CLÁUSULA ISENTA O FABRICANTE DE QUALQUER RESPONSABILIDADE.

2.1 Solo. O aparelho deve ser instalado em solos que fornecem uma capacidade de suporte adequada. Se a resistência não for adequada, uma placa de equilíbrio será necessária para uma distribuição equitativa do peso do aparelho. Em caso de dúvida, consulte um especialista.

2.2 Tubagem saída de fumos. É obrigatório um revestimento estanque a partir do tubo de ligação do dispositivo para o exterior e deve ser respeitado o diâmetro do orifício. **O bom estado de conservação e adequação dessa produção devem ser certificadas por um profissional e também deve respeitar as normas vigentes do país.** Essa linha não deve ser compartilhada com outros dispositivos (ver Tabela 1.1 Especificações).

2.3. Tipo de aparelho. A lareira é do tipo exterior, por isso não necessita de revestimento.

2.4 Isolamento e distâncias de segurança. Qualquer elemento frágil ou inflamável (têxteis, eletrônicos, madeira, papel de parede, vidro, papel de giz, etc.), deve estar afastado do equipamento, respeitando as distâncias mínimas que são descritas na tabela na seção 1.1 Dados técnicos. Preste atenção especial aos aparelhos instalados em contacto com elementos de madeira ou semelhante: é preciso prevenir ou evitar a possibilidade de ar quente incidir diretamente sobre a madeira, neste caso, deve ser isolado adequadamente.

2.5 Fornecimento de ar. Deve prever um fornecimento de ar para a sala onde a unidade está localizada, é especialmente importante quando o ar exterior não é usado e quando a porta é aberta para recarregar o fogão. Esta entrada não pode ser inferior a 225 cm². Além disso, observe o funcionamento simultâneo com outros dispositivos de ventilação e / ou calor, tais como extratores de ar, bombas de calor, etc. Nestes casos, deve compensar a extração com uma entrada de ar exterior correspondente.

2.6. Modificações do equipamento. Qualquer modificação que se destine ao dispositivo deve ser autorizada por escrito pela Manufacturas Rocal SA. Recomenda-se também usar somente peças de reposição originais ou recomendadas pela Manufacturas Rocal SA.

3. INSTALAÇÃO

3.1 Processo de instalação. Para proceder à instalação, siga os passos detalhados na Secção III do documento ANEXO.

4. USO E FUNCIONAMENTO

ATENÇÃO:



- Respeite sempre a carga máxima, dimensões das toras e a altura de recarga indicadas pelo fabricante.
- Não tocar ou lidar com qualquer peça do aparelho, quando em execução, sem luva de proteção térmica.

4.1 Combustíveis autorizados pelo fabricante. O dispositivo não deve ser utilizado como um incinerador e outros combustíveis estão proibidos exceto autorizados pelo fabricante, incluindo líquidos ou géis de acendimento. Como combustível usar somente toras de madeira naturais e **não é recomendado o uso de madeira resinosa.**

4.2 Primeiro acendimento. Durante um tempo razoável, cerca de 24 horas, não deve ultrapassar 50% da CMA (carga máxima autorizada pelo fabricante). Antes de acender, verifique que não ficou nenhum elemento fornecido dentro do equipamento (como luvas, pintura em spray...).

4.3. Controlo da combustão. O dispositivo tem mecanismos de regulação da combustão.

4.3.1. Registo primário. O registo primário é usado para controlar o ar que entra na câmara de combustão através da base do modelo, através da grelha de fogo. O registo primário deve ser utilizado, principalmente, para o acendimento e, se necessário, para ajudar a combustão. Para localizar a peça de controlo do registo, e saber como usar, ver imagem "D.7" da página 14 do documento ANEXO.

4.3.2. Registo secundário. O registo secundário é utilizado para controlar o ar que entra na câmara de combustão pela parte superior. O registo secundário deve ser usado, principalmente, para ajustar a intensidade da combustão. Para localizar a peça de controlo do registo, e saber como usar, ver imagem “D.8” da página 14 do documento ANEXO.

ATENÇÃO: As posições dos registos indicadas na tabela de Características Técnicas são posições de ensaio, em qualquer caso, estas posições devem ser adequadas de acordo com a depressão da chaminé e à Qualidade do combustível.



4.4 Ignição. Para acender, use somente materiais adequados para este fim, como acendalhas, papel, galhos secos e finos. **NÃO USE GASOLINA, SOLVENTES OU ÁLCOOL.** Para a posição correta, veja a imagem “D.9” da página 10 do documento ANEXO, então faça o acendimento usando um material adequado. Uma vez que haja ignição, ajuste o registo primário para evitar a combustão excessiva e controlar a intensidade da chama através do registo secundário.

NOTA IMPORTANTE:



- As peças do interior vermiculite não devem sofrer danos quando efectuar o reabastecimento.

-Se qualquer uma dessas peças rachar, mas estiver devidamente fixada no local, **NÃO ALTERE O FUNCIONAMENTO NORMAL DA UNIDADE E NÃO EXISTE UM POTENCIAL RISCO. O dispositivo pode ser usado normalmente.** Estas fissuras não representam qualquer defeito de fabrico e, por isso, não são abrangidas pela garantia.

4.5 Carga e recarga de combustível. Não exceda a carga máxima admissível da carga ou recarga. (Veja a Tabela de Especificações).

4.6 Abertura da porta. Deve ser aberta apenas para efeito de recarga. Para a abertura, siga os passos descritos nas imagens “D.1” e “D.2” da página 9 do documento ANEXO.

4.7 Funcionamento em condições climatéricas adversas. É possível que o dispositivo não funcione nas devidas condições devido a mudanças súbitas ou inesperadas do tempo, originando o mau funcionamento devido a: baixa pressão, refluxo das correntes de ar no interior da chaminé. Quando esses fenómenos ocorrerem, é aconselhável fechar todos os registos de ar de combustão e deixar o aparelho apagar-se.

4.8 Prevenção de incêndio. Nenhum elemento inflamável deve estar dentro das distâncias de segurança descritas na *tabela na secção 1.1 Características técnicas*, é preciso também tomar precauções especiais pela presença de crianças ou idosos. Em caso de incêndio, retire todas as pessoas ao redor, feche os registos ao máximo e notifique os Bombeiros.

5. CONSELHOS PARA COZINHAR

O forno deve permanecer fechado enquanto cozinha a não ser que seja mesmo necessário abri-lo, por exemplo, para rodar os alimentos ou comprovar o estado de cozedura do bolo, etc. Aconselha-se um pré-aquecimento do forno antes de começar a cozinhar assim como a utilização de formas escuras ou pretas uma vez que absorvem melhor o calor e facilitam o cozimento. Para cozinhar, recomenda-se usar uma primeira carga de lenha com pequenas toras e após 30 minutos efetuar um carregamento, com o mesmo peso, mas de toras grandes. Uma vez alcançada a temperatura desejada menos 50°C, feche o registo primário e posicione o registo secundário na terceira posição. Relativamente a manter a chama, recomenda-se efetuar recarregamentos quando a temperatura desça 10°C em relação à temperatura pretendida, e o tempo entre carregamentos é, aproximadamente, 45 minutos.

5.1 Tabela de consumo e temperatura. A seguinte Tabela, mostra um conjunto de temperaturas assim como o consumo para as alcançar, estes dados foram testados pelo nosso laboratório e são aproximados uma vez que podem variar conforme a resposta do equipamento relativamente ao tipo e qualidade da lenha utilizada.

Temperatura (°C)	Primeira carga (kg)	Carga para manter (kg)
160	2,15	1'05
180	2,20	1,10
200	2,50	1'50
220	2,70	1'75

Na tabela seguinte, indicam-se os alimentos e os seus tempos de cozedura, estes tempos são indicativos uma vez que podem ocorrer variações no tempo de cozedura devido à quantidade, qualidade e estados dos alimentos utilizados.

Alimento	Peso (kg)	Temperatura (°C)	Tempo cozedura (min.)
Cabrito	1.0	180	90
Biscoitos/Bolachas	0.3	180	20
Madalenas	0.5	200	15
Pastéis	0.8	180	45
Perú	5.0	180	150
Peixe	2.0	200	65
Pizza	--	180	10
Frango	1.2	220	60
Porcino	1.5	200	60
Vitela	2.0	180	70

6. MANUTENÇÃO E LIMPEZA

6.1 Manutenção. Uma manutenção adequada e periódica, tanto do dispositivo como da instalação, contribui muito para seu bom desempenho. É importante efetuar vistorias regulares e completas do dispositivo de controlo, juntas cerâmicas, tubagens e a instalação. Assim, para sua segurança e conforto, **alguns dos nossos distribuidores oferecem contratos de manutenção. Contacte o seu revendedor para este serviço.**

6.1.1 Bloqueio de mecanismos. Verifique a ausência de bloqueio de todos os mecanismos após um período prolongado de paragem.

6.1.2. Partes. Use apenas peças originais de substituição ou recomendados pela Rocal S.A .Ver a página “15” do documento ANEXO.

6.2. Limpeza. É importante que o equipamento esteja limpo de resíduos para que todos os seus mecanismos funcionem corretamente.

6.2.1 Vidro. Para limpar o vidro é necessário fazê-lo com o lume apagado, certificando-se que os produtos de limpeza não estejam a tocar nas peças de metal da porta ou nas juntas devido à agressividade destes produtos, já que pode iniciar um processo de corrosão.

6.2.2 Gaveta de cinzas. Esvazie a gaveta somente com o equipamento totalmente desligado, certificando-se que, **não contém brasas ainda incandescentes - o que pode resultar em incêndio**; em qualquer caso, pode depositá-las num balde de metal. Para aceder à gaveta de cinzas, siga os passos nas imagens “D.10”, “D.11” e “D.12” da página 10 do documento ANEXO.

ATENÇÃO:



Com o equipamento em funcionamento, o compartimento interior deve permanecer completamente fechado. Aceda unicamente para retirar as cinzas.

6.2.3. Tubagem de fumos. É importante manter a tubagem livre de resíduos resultantes da evacuação de fumos. A sujidade depende do combustível utilizado, de uma combustão mais rápida ou lenta, etc. É necessário limpar o tubo, pelo menos, uma vez por temporada. É obrigatório que um especialista faça revisões periódicas do mesmo. Para aceder à tubagem de fumos, siga os passos “D.12”, “D.13” e “D.14” da página 11 do documento ANEXO.


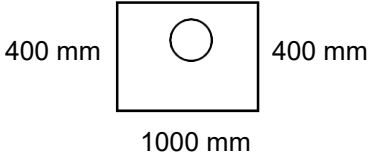
6.2.4. Pintura. A tinta resistente ao calor que reveste o interior e o exterior do aparelho suporta temperaturas até 600° C. Nos primeiros acendimentos, é normal surgir um ligeiro odor característico que desaparece com o uso. É possível que em algumas áreas dentro da câmara de combustão, após um período de uso, a tinta desapareça devido à corrosão provocada por artigos de limpeza ou ainda por combustíveis líquidos não autorizados pelo fabricante, etc. Neste caso é necessário repintar todas as áreas danificadas antes do período de paragem prolongada do equipamento. **(Utilize exclusivamente tinta spray anti-calorífica Rocal 600° C - PRETO).**

7. PROBLEMAS: CAUSA E SOLUÇÃO

A seguir, apresentamos uma tabela de possíveis anomalias, as suas causas e soluções que deve seguir:

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
1. Refluxo de fumos e/ou tiragem insuficiente	<p>Tubagem incorreta</p> <p>Falta de ar de alimentação para a combustão</p> <p>Posição incorreta de registos</p>	<p>Verifique a tubagem*:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ligações - Diâmetro - Fugas no percurso - Comprimento insuficiente - Saídas para o exterior - Possíveis elementos que obstruam a saída <p>Verificar tubagens de ventilação e/ou entrada de ar exterior.</p> <p>Funcionamento simultâneo com outros equipamentos de ventilação e/ou aquecimento</p> <p>Ajustar o registo</p>
2. Vidro excessivamente sujo	<p>Tubagem incorreta</p> <p>Combustível inadequado</p> <p>Registos excessivamente fechados</p>	<p>Verifique a seção com fraca tiragem (situado mais abaixo).</p> <p>Utilização de combustíveis inadequados</p> <p>Modificar registos</p>
3. Vidro esbranquiçado ou danos na cor da placa	<p>Excesso de temperatura causada por calor excessivo na câmara de combustão</p>	<p>Verifique a carga de combustível evitando o sobreaquecimento.</p> <p>Modificar registos</p>
4. Fraco aquecimento	<p>Combustível inadequado</p> <p>Carga insuficiente</p> <p>Controle de registos de combustão na posição errada</p>	<p>Use combustível aprovado</p> <p>Adicionar combustível</p> <p>Modificar registos</p>
5. Saída de fumos e/ou gases pelas grelhas de ventilação	<p>Primeiros acendimentos</p> <p>Itens inflamáveis ou combustíveis na câmara de combustão ou nas proximidades</p> <p>Rachadura na câmara de combustão do aparelho</p>	<p>Esperre que o processo de polimerização de pintura esteja concluído. Isso pode necessitar de vários acendimentos</p> <p>Revisão de materiais isolantes, como fibra de vidro, madeira ou qualquer prova de fogo e substituir elementos combustíveis.</p> <p>Verifique se há fugas e se encontrar uma rachadura, notifique o fornecedor ou um profissional.</p>
6. Excesso de tiragem	<p>Tubagem incorreta</p> <p>Registos de controlo da combustão numa posição incorreta</p>	<p>Verifique a tubagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comprimento excessivo - Verificar a depressão - Diâmetro incorreto <p>- verificar as juntas das portas</p>
7. Insuficiência de tiragem	<p>Tubagem incorreta</p> <p>Sujidade na tubagem</p>	<p>Abra os registos primário e secundário seguindo os passos descritos no manual. Caso não surjam efeitos, verifique que a tubagem de fumos está limpa, caso contrário contacte um profissional para uma limpeza. Se o problema persistir, contacte o seu revendedor.</p>

8. ETIQUETAGEM CE

 --
HEBAR E3000
Nº CEE -----
UNE-EN 13240 Aparato no insertable para combustibles sólidos 400 mm  400 mm 400 mm 1000 mm
Concentración CO al 13% de O2: 0,12 % Potencia térmica: 14 kW Rendimiento: 80 % Concentración partículas: ----- Temperatura de humos: 209° C Combustible: Leña natural

MANUFACTURAS ROCAL SA Raval Sant Antoni, 2 – 08540 Centelles (BCN – Spain)

A etiqueta de marcação CE está localizada no interior da porta de carga. Esta etiqueta contém os dados técnicos e o Nº OF (este número também o encontra na Folha de Garantia). **ESTE NÚMERO É NECESSÁRIO PARA OBTENÇÃO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO.**



ATENCIÓN:

- Todos os testes foram efetuados segundo a Norma **UNE-EN13240:2002-A2:2005-AC:2006-A2:2005/AC:2007** “Estufas que utilizam combustíveis sólidos – Requisitos e métodos de ensaio”.
- A revisão do dispositivo, a instalação e tubagens **deve ser feita por um profissional**.
- Para qualquer dúvida sobre o descrito aqui, entre em contato com o revendedor Rocal.
- **FALHAR EM CUMPRIR AS OBRIGAÇÕES DESCRITAS NESTE MANUAL OU UTILIZAÇÃO INAPROPRIADA DO EQUIPAMENTO IRÁ EXONERAR O FABRICANTE DE QUALQUER RESPONSABILIDADE.**